



Comitê de Estatística
8.ª reunião
4 março 2015
Londres, Reino Unido

**Relatório sobre o avanço da implementação
do Programa de Melhoria da Qualidade
do Café (PMQC)
Anos civis de 2005 a 2014**

Antecedentes

1. A Resolução 420 solicita que, voluntariamente, os Membros exportadores lancem na casa 17 de todos os Certificados de Origem informações sobre a qualidade do café que exportam, incluindo informações sobre defeitos e teor de umidade, para possibilitar o monitoramento do nível de observância dos padrões visados pela Resolução.
2. A participação no PMQC variou consideravelmente desde o início do programa em junho de 2004, quando a Resolução 420 entrou em vigor, pois os Membros que apresentaram voluntariamente as informações sobre qualidade entraram para o programa ou pararam temporariamente de fornecer dados relativos ao período em exame. Além disso, a participação na Organização também mudou desde 2004 e desde que o AIC de 2007 entrou em vigor em fevereiro de 2011. O relatório anterior sobre o avanço da implementação do PMQC foi publicado no documento [PM-39/14](#).
3. O Regulamento de Estatística – Certificados de Origem que figura no documento [ICC-102-9](#), solicita que os Membros exportadores lancem, **voluntariamente**, na casa 17a de cada Certificado de Origem emitido, informações sobre a qualidade do café coberto pelo Certificado. Espera-se que os Membros exportadores atendam a esta solicitação, para assegurar maior transparência de mercado.

Ação

Solicita-se ao Comitê de Estatística que tome nota deste relatório.

**RELATÓRIO SOBRE O AVANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO
DO PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO CAFÉ (PMQC)
ANOS CIVIS DE 2005 A 2014**

1. Desde que a Resolução 420 entrou em vigor, 32 Membros exportadores incluíram nos Certificados de Origem informações parciais ou completas sobre a qualidade do café que exportaram. Dos 40 Membros exportadores atuais do AIC de 2007, 28 vêm implementando a Resolução integralmente ou parcialmente em seus países e, de forma geral, 22 dos 40 vêm fornecendo informações sobre qualidade regularmente desde junho de 2004.

2. Esses 40 Membros exportadores podem ser agrupados em seis categorias no que se refere às informações sobre qualidade extraídas dos Certificados de Origem que emitiram **no ano civil de 2014:**

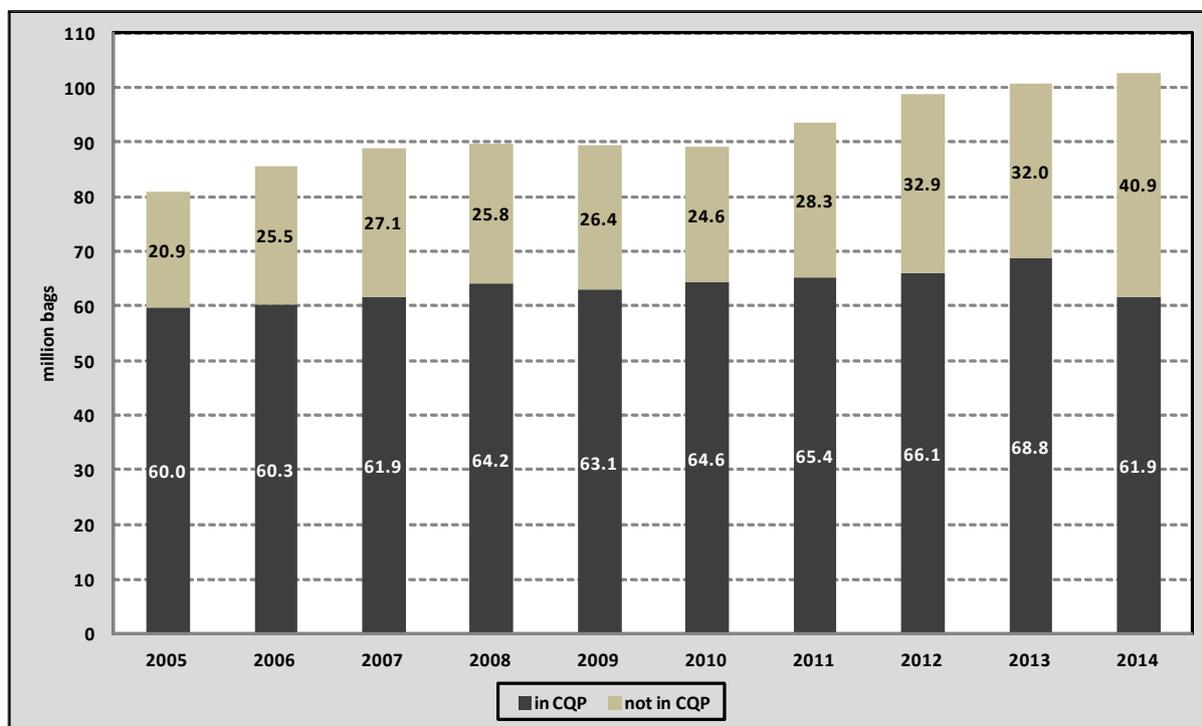
- a. Membros que de forma geral vêm fornecendo dados sobre qualidade regularmente: 13 Membros
- b. Membros que vêm fornecendo dados parciais: 6 Membros
- c. Membros que não vêm fornecendo dados sobre qualidade: 3 Membros
- d. Membros que pararam de fornecer Certificados de Origem: 10 Membros
- e. Membros que ainda não emitem Certificados de Origem: 7 Membros
- f. Membros que parecem ter optado por não emitir Certificados de Origem¹: 1 Membro

Além disso, três países exportadores vêm fornecendo dados sobre qualidade, mas ainda não se tornaram Membros do AIC de 2007: República Democrática do Congo, República Dominicana e Jamaica.

3. O volume total do café verde exportado no ano civil de 2014 pelos 19 Membros exportadores que vêm fornecendo informações sobre qualidade – com base nos Certificados de Origem emitidos – foi de 61,9 milhões de sacas. Esse volume equivale a 60,2% do total de 102,8 milhões de sacas exportado por todos os países produtores. O gráfico 1 mostra o volume do café verde exportado por todos os países exportadores e aqueles que participavam do PMQC nos anos civis de 2005 a 2014.

¹ O parágrafo 4 do artigo 33 do AIC de 2007 permite que os Membros exportadores usem um método alternativo para transmitir os dados a serem lançados nos Certificados de Origem da Organização. Nenhum pedido foi ainda recebido do Membro em questão nesse sentido.

Gráfico 1: Volume do café verde exportado pelos países exportadores (mostrando participação no PMQC) – Anos civis de 2005 a 2014



4. O quadro 1 resume as cifras relativas ao volume do café verde exportado por todos os Membros que participavam do PMQC nos anos civis de 2005 a 2014. As informações são apresentadas nas categorias especificadas na Resolução 420, como segue:

- Café em total conformidade com os padrões relativos a defeitos e teor de umidade – “S”
- Café que não alcança os padrões relativos a defeitos – “XD”
- Café que não alcança os padrões relativos a teor de umidade – “XM”
- Café que não alcança os padrões relativos a defeitos nem os relativos a teor de umidade – “XDM”
- Sem especificação

Quadro 1
Volume do café verde exportado pelos países que participavam do
PMQC de acordo com a Resolução 420 – Anos civis de 2005 a 2014
(em sacas de 60kg)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
"S"	50 948 280	55 624 488	56 439 889	58 232 695	54 278 467	59 702 075	62 843 116	60 591 802	57 751 617	54 038 775
"XD"	384 330	262 523	159 322	166 680	176 034	160 564	246 863	446 611	248 654	132 576
"XM"	7 706	15 101	23 473	8 786	1 786	9 901	7 887	0	24 717	16 253
"XDM"	7 244	10 661	30 516	4 958	1 984	690	6 670	4 054	14 256	633
Unspecified	8 645 158	4 400 966	5 229 711	5 779 008	8 641 446	4 693 062	2 311 803	5 081 042	10 767 815	7 729 692
Total in CQP	59 992 717	60 313 738	61 882 910	64 192 126	63 099 717	64 566 292	65 416 339	66 123 509	68 807 059	61 917 929
Total volume of green coffee exported	80 911 378	85 825 686	89 031 598	89 976 150	89 494 968	89 170 313	93 713 018	99 051 841	100 852 583	102 795 989
Total not in CQP	20 918 661	25 511 947	27 148 688	25 784 024	26 395 252	24 604 021	28 296 679	32 928 332	32 045 524	40 878 060
(percent)										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
"S"	63.0%	64.8%	63.4%	64.7%	60.6%	67.0%	67.1%	61.2%	57.3%	52.6%
"XD"	0.5%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.3%	0.5%	0.2%	0.1%
"XM"	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
"XDM"	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Unspecified	10.7%	5.1%	5.9%	6.4%	9.7%	5.3%	2.5%	5.1%	10.7%	7.5%
Total in CQP	74.1%	70.3%	69.5%	71.3%	70.5%	72.4%	69.8%	66.8%	68.2%	60.2%
Total not in CQP	25.9%	29.7%	30.5%	28.7%	29.5%	27.6%	30.2%	33.2%	31.8%	39.8%

5. Com base nos dados recebidos no período de outubro de 2005 a dezembro de 2014, o volume do café verde exportado em total observância do disposto na Resolução 420 ("S") corresponde a 61,9% do volume total exportado durante todo o período. Os embarques sobre os quais não há informações disponíveis sobre a qualidade equivalem a 37,8%. O saldo de 0,3% compreende as exportações de café verde que não satisfizeram os padrões relativos a defeitos e umidade estabelecidos pela Resolução.

6. Na reunião do Comitê de Estatística de setembro de 2014, discussões sobre os benefícios de levar adiante o PMQC e sobre como implementá-lo com mais eficácia foram adiadas. A menos que se decida de outra forma, a Organização continuará a monitorar e, ocasionalmente, fornecer notícias atualizadas sobre o cumprimento da Resolução 420 pelos Membros exportadores.